

Teor de alumínio em farinhas de trigo e triticale cultivados em solos contrastantes, safra 2019

Patrícia Zardo Erbe⁽¹⁾, Ricardo Lima de Castro⁽²⁾, André Luís Della Vecchia⁽³⁾, Alfredo do Nascimento Junior⁽⁴⁾, Eduardo Caierão⁽⁴⁾, José Pereira da Silva Júnior⁽⁴⁾ e Martha Zavariz de Miranda⁽⁴⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo, UPF. Bolsista CNPq. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo, UPF. Bolsista PIBIC CNPq. ⁽⁴⁾Pesquisador(a) da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo – As indústrias alimentícias no Brasil têm reportado teores de alumínio (Al) em farinhas de trigo e de triticale acima do limite crítico ($> 10 \text{ mg kg}^{-1}$). O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de Al em farinhas integral e branca de genótipos de trigo e de triticale cultivados em solos contrastantes para presença de alumínio tóxico (Al^{3+}). O experimento foi realizado em Passo Fundo, RS, na Embrapa Trigo, em 2019. Foram avaliados cinco genótipos de trigo e dois de triticale, em solo com níveis elevados de Al^{3+} e em solo corrigido. O delineamento experimental foi blocos casualizados com três repetições. Foram avaliados rendimento de grãos e teores de Al nas farinhas integral e branca. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5%. O rendimento de grãos, que variou de 393 kg ha^{-1} a 4.898 kg ha^{-1} , dependeu da interação entre genótipos e solo, assim como, o teor de Al na farinha branca. Em solo corrigido, o teor de Al nas farinhas integral e branca não variou entre os genótipos (média de $5,36 \text{ mg kg}^{-1}$). Em solo com alumínio tóxico, o teor de Al na farinha branca foi maior na cultivar TBIO Sossego ($19,50 \text{ mg kg}^{-1}$), e menor na cultivar TBIO Sinuelo ($4,01 \text{ mg kg}^{-1}$). O teor de Al na farinha branca de trigo depende do genótipo e do nível de toxidez de alumínio no solo, sendo possível identificar cultivares com teores mais baixos e responsivas à correção do solo.

Termos para indexação: *Triticum aestivum* L., x *Triticosecale* Wittmack, toxidez por alumínio, farinha branca, farinha integral

Apoio: CNPq, Embrapa Trigo, Universidade de Passo Fundo